

---

## Informativo Epidemiológico de Arboviroses

Maio de 2023

Semanas Epidemiológicas 16 e 17 de 2023

---

### Dengue

A Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS) registrou até a Semana Epidemiológica 17 (SE 17), 25.779 casos suspeitos de Dengue, sendo 11.110 casos confirmados, 7.855 casos foram descartados e 6.676 continuam aguardando investigação (Tabela 1).

Tabela 1: Casos de Dengue segundo critério de classificação final , RS, 2023\*

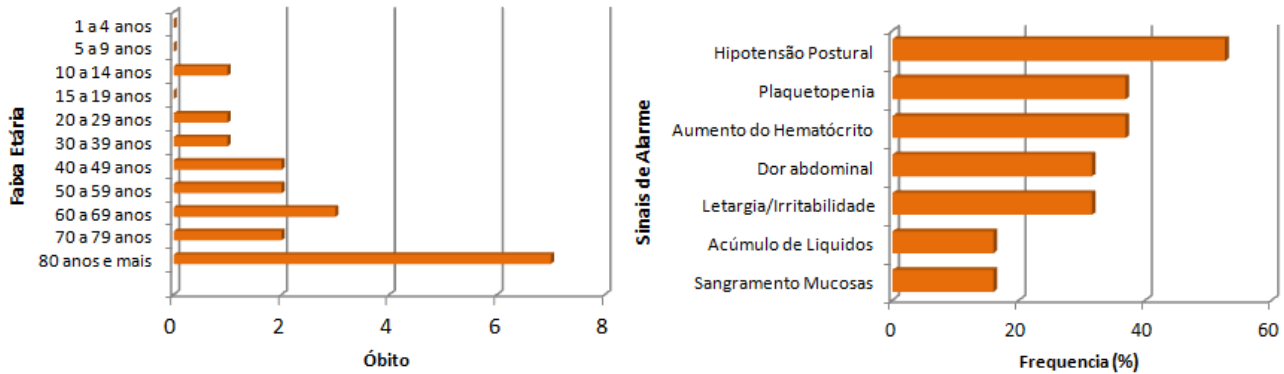
Classificação	Casos	%
<b>Confirmados (autóctones e importados)</b>	<b>11.110</b>	<b>43</b>
<b>Óbitos</b>	19	0,2
<b>Inconclusivos</b>	138	1
<b>Descartados</b>	7.855	30
<b>Em Investigação</b>	6.676	26
<b>Total Notificados</b>	<b>25.779</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 04/05/2023).

O estado registrou 19 óbitos por dengue ocorridos até a SE 17, de indivíduos residentes nos municípios de Bento Gonçalves (1), Encantado (1), Gramado (1), Ibirubá (3), Ijuí (3), Jaguarí (1), Jóia (1), Lindolfo Collor (1), Morro Reuter (1), Não-Me-Toque (1), Nova Alvorada (1), Novo Barreiro (1), Passo Fundo (1), Porto Alegre (1) e Selbach (1). E destes, 10 foram classificados como dengue grave.

Em relação aos óbitos, a maioria ocorreram em pacientes acima de 80 anos e apresentando comorbidades, sendo as mais comuns a hipertensão arterial (53%) e o diabetes (32%). Os sinais de alarme mais frequentes foram: hipotensão postural, plaquetopenia, aumento progressivo do hematócrito, dor abdominal e letargia (Figura1).

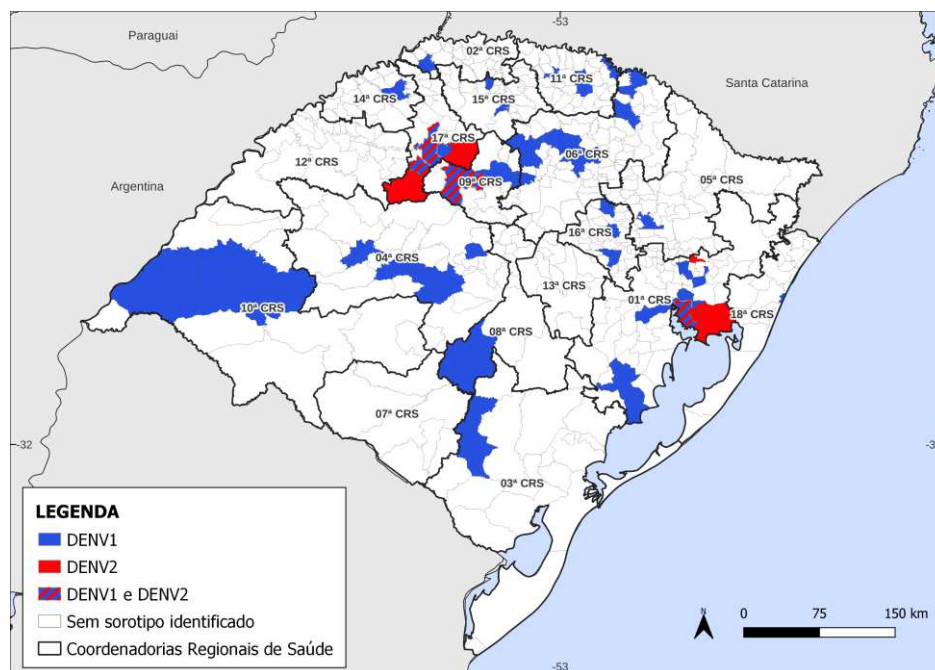
Figura1. Faixa etária e frequência dos sinais de alarme em óbitos de Dengue RS, 2023.



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 04/05/2023).

Em 2023, o RS identificou, até o momento, a circulação de DENV1 em mais de 45 municípios gaúchos, e DENV2 em 9 municípios. Sendo que em Augusto Pestana, Cruz Alta, Porto Alegre e Ijuí já apresentaram a co-circulação dos dois sorotipos, DENV1 e DENV2, aumentando o risco de gravidade da doença (Figura 2).

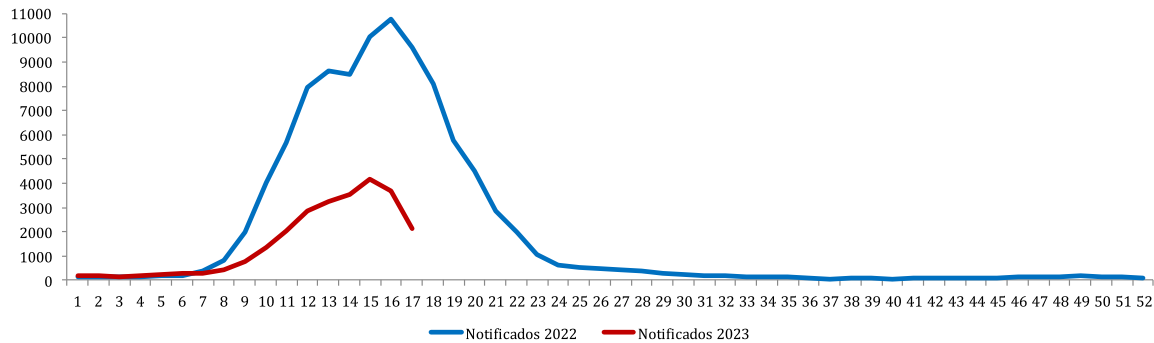
Figura 2. Mapeamento da circulação de DENV1 e DENV2 no RS, 2023.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL)/LACEN/CEVS (\*dados parciais até SE 17, obtidos em 03/05/2023).

O Gráfico 1 mostra as notificações de dengue nos anos de 2022 e 2023, onde se observa uma menor notificação para esse agravo a partir da SE 07, quando comparado ao mesmo período de 2022.

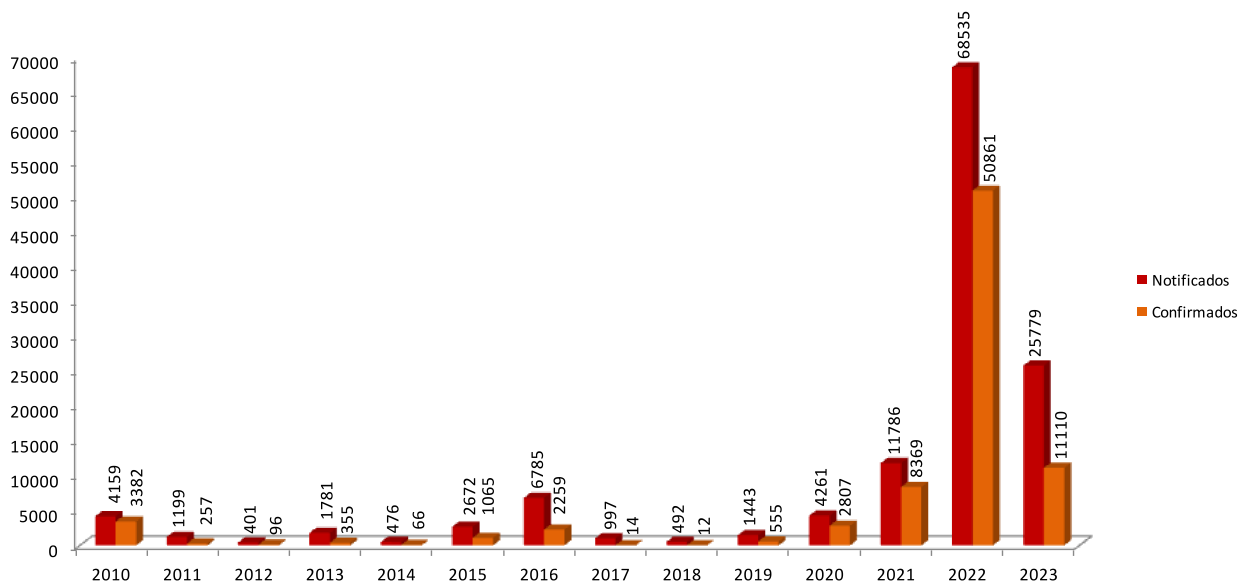
Gráfico 1. Casos **notificados** de Dengue por Semana Epidemiológica de início de sintomas, RS, 2022-2023\*



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 04/05/2023).

Na série histórica de 2010 a 2023\*, observa-se uma queda no número de confirmações de dengue, com relação ao ano de 2022, até SE 17, conforme gráfico 2.

Gráfico 2. Comparação da distribuição dos casos de Dengue segundo classificação final por ano de início de sintomas até SE 17, RS, 2010 a 2023\*

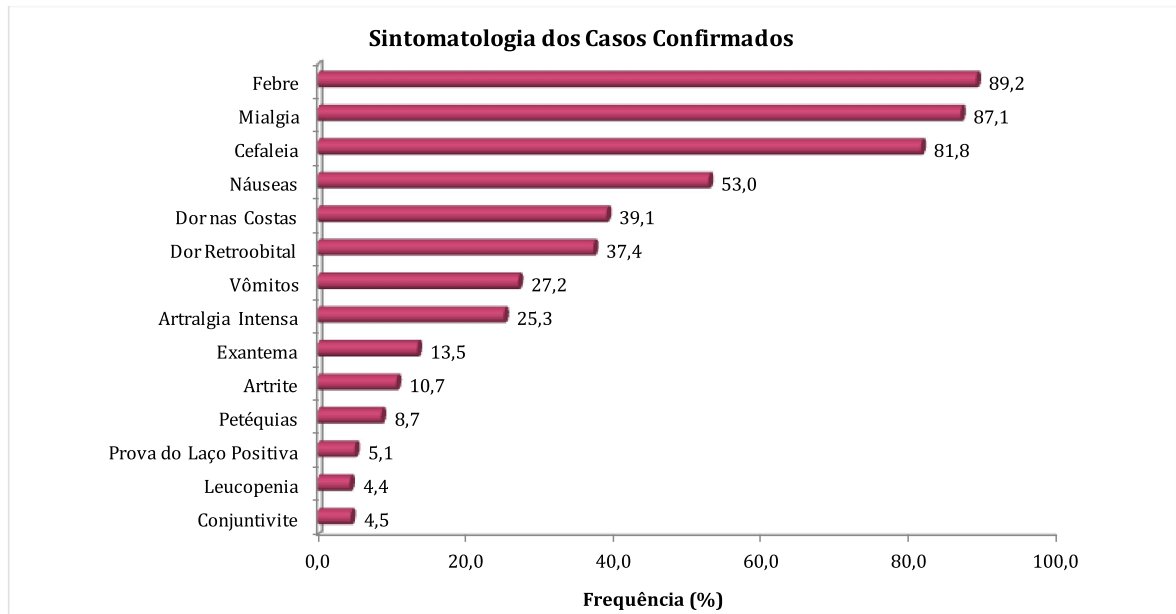


Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 04/05/2023).

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 17 de 2023 (01/01/2023 a 29/04/2023)

Assim como no restante do país, os casos confirmados de dengue registrados no RS, em 2023, apresentaram sintomatologia clássica, com prevalência de febre, mialgia e cefaleia na maioria dos casos (Gráfico 3).

Gráfico 3. Manifestações Clínicas dos Casos Confirmados de Dengue, RS 2023\*



Fonte: Sinan Online - (\*dados parciais até 04/05/2023).

Em 2023 o RS mantém 91% dos municípios infestados pelo mosquito *Aedes aegypti*, havendo casos confirmados em todas as coordenadorias regionais de saúde (Tabela 2).

Tabela 2: Casos notificados e confirmados de Dengue, até a SE 17, segundo CRS de residência, RS, 2022 - 2023\*

Regional de Residencia	2022		2023*	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
1ª CRS - Porto Alegre	37565	27970	7845	2887
2ª CRS - Frederico Westphalen	3526	3049	204	65
3ª CRS - Pelotas	48	18	78	11
4ª CRS - Santa Maria	299	146	1331	602
5ª CRS - Caxias do Sul	973	473	487	156
6ª CRS - Passo Fundo	2062	1665	2543	1399
7ª CRS - Bagé	26	6	53	3
8ª CRS - Cachoeira do Sul	1094	856	173	8
9ª CRS - Cruz Alta	174	62	1296	689
10ª CRS - Alegrete	83	31	198	31
11ª CRS - Erechim	2118	1104	675	49
12ª CRS - Santo Ângelo	1123	675	255	55
13ª CRS - Santa Cruz do Sul	2689	1255	1025	97
14ª CRS - Santa Rosa	5655	4908	548	221
15ª CRS - Palmeira das Missões	3394	2737	418	112
16ª CRS - Lajeado	6068	5078	4180	2633
17ª CRS - Ijuí	1331	732	4399	2078
18ª CRS - Osório	272	87	71	14
<b>Total</b>	<b>68500</b>	<b>50852</b>	<b>25779</b>	<b>11110</b>

Fonte: Sinan Online - (dados parciais até 04/05/2023).

### Febre de Chikungunya

Até a SE 17 de 2023, o Rio Grande do Sul, notificou 197 casos suspeitos de Chikungunya, 16 casos foram confirmados (sendo 03 casos autóctones), 101 casos foram descartados e 80 continuam aguardando investigação.

### Doença Aguda pelo Zika Vírus

O Rio Grande do Sul, até a SE 17, notificou 65 casos suspeitos de Zika Vírus e nenhum caso confirmado.

### Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Em 2023, o RS não registrou nenhuma notificação de Febre Amarela.

\*Dados cumulativos até a Semana Epidemiológica 17 de 2023 (01/01/2023 a 29/04/2023)